



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ASSOCIAÇÃO ENTRE A ADIPOSIDADE ABDOMINAL E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE FEIRANTES

**Autores:** JOÃO MARCOS PAULA LOPES, RAMON OLIVEIRA CARDOSO, FRANCIELLY OLIVEIRA DE SÁ, MÔNICA THAIS SOARES MACEDO, GIOVANA SANTAROSSA LOPES GUIMARÃES, JOSIANE SANTOS BRANT ROCHA, RONILSON FERRERIA FREITAS

### Introdução

As condições de saúde ao qual os feirantes estão inseridos contribuem diretamente para o aumento de fatores de risco à hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade abdominal. As vertentes de vulnerabilidade desse grupo são apontadas como um contato direto com uma significativa quantidade de pessoas e produtos, associado a uma instabilidade financeira mediante renda mensal variável, excessivas horas de trabalho, sem férias ou folgas semanais, escassas condições de higiene ambiental, além de uma exposição patológica a luz solar e a cenários que constem de elevada temperatura (LIMA; ALMEIDA, 2014).

Dentro desse cenário epidemiológico a obesidade abdominal, conhecida também como obesidade do tipo androide, é caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo na região central do abdômen, estando diretamente associada ao risco aumentado para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) tais como: diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e dislipidemias (BERRIA; PETROSKI; MINATTO, 2013). As causas são multifatoriais, e engloba os fatores genéticos, sociais, ambientais, culturais, metabólicos, econômicos e comportamentais (LOURENÇO; RUBIATTI, 2016).

A determinação multifatorial do excesso de peso na população é caracterizada pelo comportamento inadequado e consumo abusivo de produtos industrializados, ricos em sódio, açúcares, gorduras trans e saturadas, associado ao sedentarismo (OLIVEIRA *et al.*, 2017). A alta prevalência de indivíduos com obesidade, principalmente do tipo abdominal é considerado problema de saúde pública (MENEZES *et al.*, 2014), indicando riscos elevados para a predisposição de doenças cardiovasculares, resistência à insulina e diabetes, favorecendo a ocorrência de eventos cardiovasculares, sendo este a principal causa de morte relacionada à obesidade na população adulta (PINHO *et al.*, 2013).

Diante da importância da relação entre obesidade abdominal e os riscos associados entre feirantes, percebe-se a necessidade de realizar estudos com essa população, para assim propor políticas públicas para a melhoria da saúde dessa população. Neste sentido, o presente estudo objetivou identificar a associação entre a adiposidade abdominal e as condições de saúde de feirantes.

### Material e Métodos

#### A. Caracterização da pesquisa

Trata-se de um estudo transversal, analítico realizado na cidade de Montes Claros-MG, no período de novembro de 2017 a setembro de 2018. A amostra da pesquisa foi do tipo probabilística e incluiu 119 feirantes. Todos foram informados sobre os procedimentos e suas implicações, e confirmaram a sua participação assinando o termo de consentimento livre e esclarecido.

#### B. Instrumentos e procedimentos

A Circunferência Abdominal (CA) foi obtida na menor curvatura localizada entre as costelas e a crista ilíaca com fita métrica flexível e inelástica sem comprimir os tecidos. Quando não foi possível identificar a menor curvatura, obteve-se a medida 2 cm acima da cicatriz umbilical. Os pontos de corte adotados para CA foram os preconizados pela Organização Mundial de Saúde, de acordo com o grau de risco para doenças cardiovasculares: risco aumentado (CA ? 94 cm) e risco muito aumentado (CA ? 102 cm) para homens, e risco aumentado (CA ? 80 cm) e risco muito aumentado (CA ? 88 cm) para mulheres (WHO, 2011).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Com relação à percepção de saúde, foi aplicado um questionário que indagavam a presença das comorbidades: percepção do estado de saúde (positivo/negativo), colesterol alto (sim/não), diabetes (sim/não) e pressão arterial (normal/elevada). O estudo foi submetido para apreciação e aprovado pelo Comitê de Ética das Faculdades Integradas Pitágoras sob o parecer de nº 2.366.954/2017.

### C. Análise de dados

Para análise estatística, foi utilizado o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS) versão 20.0. A análise bivariada foi realizada por meio do teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ). Em todas as análises estatísticas, considerou-se relevância estatística  $p < 0,05$ .

### Resultados e Discussão

Através do presente estudo, foi possível observar que a maioria dos feirantes com circunferência abdominal elevado possui uma percepção positiva do estado de saúde, apresentam colesterol alto, e possuem hipertensão arterial. Entretanto, ao associar a circunferência abdominal com as condições de saúde, houve associação significativa apenas entre diabetes e risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares ( $p < 0,005$ ), avaliada através da circunferência abdominal (Tabela 1).

Ter a circunferência abdominal elevada é um fator de risco para o desenvolvimento de diabetes, pois, provoca a resistência à insulina, hormônio que é responsável por utilizar a glicose como energia no nosso organismo. Quando acontece essa resistência, o corpo passa a não utilizar o açúcar de maneira correta, desequilibrando todo o sistema. O resultado é o desenvolvimento do diabetes tipo 2.

Evidências sugerem que a aferição da circunferência da cintura pode ser um preditor para avaliar condições de saúde (HERNÁNDEZ;VALDÉS, 2014). Achados deste estudo, sugere que os feirantes que apresentaram uma CA com risco aumentado, obtiveram maior predisposição a diabetes. Estudos científicos mostram que a obesidade da parte superior do organismo (gordura visceral), aumenta os riscos para a saúde e sugere associação a maiores riscos de resistência à insulina, diabetes, hipertensão e aterosclerose, causando doenças cardiovasculares (COSTA et al., 2009).

### Conclusão

Conclui-se que a circunferência abdominal dos feirantes se associou com o diabetes. Portanto, cuidados para manter a circunferência abdominal abaixo dos valores recomendados pela OMS são importantes para reduzir o risco da população estudada.

### Agradecimentos

Agradecemos a todos que colaboraram com o desenvolvimento desse estudo. Em especial aos feirantes pela participação no estudo e a FAPEMIG pelo apoio financeiro.

### Referências Bibliográficas

[1] BERRIA, J; PETROSKI, L. E; MINATTO, G. Excesso de peso, obesidade abdominal e fatores associados em servidores de uma Universidade Federal Brasileira. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, Santa Catarina, v. 15, n. 5, p.535, 2013.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

- [2] CARLUCCI, E. M. S; *et al.* Obesidade e sedentarismo: fatores de risco para doença cardiovascular. *Comunicação em Ciências da Saúde*, v. 24, n. 4, p. 375-384, 2013.
- [3] LOURENÇO, L; RUBIATTI, M. M. A. Perfil nutricional de portadores de obesidade de uma unidade básica de saúde de Ibaté-SP. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo, v. 10, n. 55, p. 25-39, Jan./Fev, 2016.
- [4] MENEZES, T. N; *et al.* Obesidade abdominal: revisão crítica das técnicas de aferição e dos pontos de corte de indicadores antropométricos adotados no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 19, n. 6, p. 1741-1754, 2014.
- [5] Ministério da Saúde. Excesso de peso e obesidade, 2016. Disponível em: [http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape\\_promocao\\_da\\_saude.php?conteudo=excesso](http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_promocao_da_saude.php?conteudo=excesso). Acesso em 30 de agosto de 2018.
- [5] LIMA, K. Silva.; ALMEIDA, A. M. O conhecimento de feirantes sobre a hipertensão arterial e suas complicações. *Revista Baiana de Saúde Pública*. v.38, n.4, p.865-881, out/dez, 2014.
- [6] OLIVEIRA, M. C; *et al.* Conhecimentos sobre fontes alimentares de colesterol entre usuários de uma clínica escola de nutrição. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo, v. 11, n. 66, p. 459-468. Nov./Dez. 2017.
- [7] PINHO, C. P. S; *et al.* Prevalência e fatores associados à obesidade abdominal em indivíduos na faixa etária de 25 a 59 anos do Estado de Pernambuco, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 313-324, Fev. 2013.
- [8] SILVA, L. A. R; *et al.* Correlação entre índice de massa corporal e circunferência abdominal em adultos e idosos. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano (RBCEH)*, Passo Fundo, v. 14, n. 3, p. 275-285, Set./Dez, 2017.
- [9] HERNÁNDEZ, J.; VALDÉS, M. Riesgo cardiovascular durante el climatério y la menopausia em mujeres de Santa Cruz del Norte, Cuba. *Revista Chilena de Obstetría y Ginecología*. v. 79, n. 1, 2014.
- [10] Costa PRF, Assis AMO, Silva MCM, Santana MLP, Dias JC, Pinheiro SMC, Santos NS. Mudança nos parâmetros antropométricos: a influência de um programa de intervenção nutricional e exercício físico em mulheres adultas. *Cad Saude Publica* 2009; 25(8):1763-1773.

Tabela 1 - Análise da associação entre circunferência abdominal e condições de saúde de feirantes, Montes Claros, MG, Brasil, 2018.

Variável	Normal		Elevada		P valor (X <sup>2</sup> )
	n	%	n	%	
Percepção do Estado de Saúde					
Positivo	20	33,9	39	66,1	0,752
Negativo	22	36,7	38	63,3	
Colesterol Alto					
Sim	37	38,9	58	61,1	0,097
Não	05	20,8	19	79,2	



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Diabetes					
Sim	42	37,2	71	62,8	0,043
Não	00	0,0	06	100,0	
Pressão Arterial					
Normal	14	35,0	26	65,0	0,962
Elevada	28	35,4	51	64,6	